

CAMPOS; Débora da Silva¹

RESUMO

A Educação em Direitos Humanos (EDH) vem se tornando uma temática reconhecida politicamente em várias instituições públicas, principalmente nos espaços escolares públicos, onde está se procurando vivenciar essa Educação como condição à criação de uma cultura de direitos humanos, mediante a conscientização, defesa e exercício desses direitos. O objetivo desse estudo foi analisar as formas de implementação e os impactos produzidos pelas ações e programas de Educação em Direitos Humanos vivenciadas em escolas do Estado de Pernambuco a partir da política implantada pelo Governo Estadual, através de sua Secretaria de Educação. Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, um estudo de campo, aplicando entrevistas aos gestores, professores e alunos de duas escolas de ensino regular (destacadas como A e B) situadas no município do Recife campo de pesquisa, como também analisando os seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) no intuito de perceber os impactos de ações e programas dessa Educação a partir da política estabelecida pela Secretaria de Educação, na prática docente e no aprendizado. E de alguns embasamentos teóricos da área da Educação em Direitos Humanos, em documentos que tratam desta educação e da política da Educação em Direitos Humanos do Governo do Estado de Pernambuco. Conforme os dados coletados, percebeu-se que as escolas pesquisadas deixam transparecer em seus PPPs a preocupação com a vivência de princípios e ações que são requeridos na implementação de uma Educação em Direitos Humanos. O trato de temas como: diversidade, gênero, raça, religião e justiça social ratificam a preocupação que as escolas têm com questões diretamente relacionadas aos Direitos Humanos. Nisso, foi privilegiada a vivência da transversalidade na abordagem do currículo, pois é através desse trabalho que as disciplinas se conectam interdisciplinarmente através de um tema proposto. Nesse contexto, o tema referente aos Direitos Humanos aparece como um eixo orientador das conexões entre os saberes estabelecidos pelas diferentes disciplinas, fazendo com que através desse exercício os alunos possam adquirir uma formação mais global, pautada nos princípios da inclusão e da cidadania e centrada em valores como: equidade, igualdade, respeito, solidariedade, integração, compromisso social, transparência, ética, justiça social e inovação. Conclui-se que, apesar de verificar que o avanço da Educação em Direitos Humanos está no fato de a mesma ser feita de forma interdisciplinar no currículo escolar, ainda prevalece a ausência de formação dos educadores nesta temática. Visto que, ainda se necessita de uma contribuição melhor do próprio Governo do Estado de Pernambuco, pois mesmo que esse proponha ações, projetos para o exercício dessa educação nas escolas, é necessário rever a própria situação do sistema educativo em si, como priorizar melhores condições de trabalhos aos professores, oferecer salários dignos e condições de trabalho, dispor melhores condições de estruturas nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Direitos Humanos - Ensino Público - Política Estadual de Educação em Direitos Humanos - Transversalidade

¹ Universidade Federal de Pernambuco, deboracampos.j8@gmail.com